Este documento compõe parte de um levantamento de textos, publicações, pesquisas e um variado conjunto de materiais textuais produzidos pelo Núcleo de Pesquisa do Museu Afro Brasil. Atuante desde 2007 e integrado por diferentes pesquisadores, o núcleo de pesquisa dedica-se a investigar temas relacionados ao acervo do Museu, bem como estende suas atividades aos demais núcleos de atuação no interior da instituição.

POR FAVOR, tenha em consideração que este texto pode ter sido utilizado para fins específicos no interior da instituição, isto é, dentro de contextos pontuais da dinâmica museológica. De qualquer modo, sua publicação almeja contribuir para o acesso por pesquisadores e estudantes a temáticas e campos ainda pouco explorados.

Como citar esse texto:

GUALBERTO, Tiago. Anunciação, pintura de José Teófilo de Jesus. Disponível em: [<CITAR FONTE ONLINE>]. Acesso: [CITAR DATA]

Anunciação, pintura de José Teófilo de Jesus

Resumo: Este texto foi elaborado para compor uma nota informativa a ser publicada na revista Super Interessante em março de 2015. Trata-se de dados básicos sobre a pintura intitulada Anunciação, de autoria do pintor baiano José Teófilo de Jesus, pertencente ao acervo permanente do Museu Afro Brasil. No entanto, este texto não foi utilizado pelo corpo editorial da revista.

Palavras-chave: José Teófilo de Jesus, Pintura, Arte Sacra, Pintores Negros, Anunciação

		Anunciação Estudo para a nave da Igreja de Nossa Senhora do Pilar Óleo sobre tela Circa 1775-1837

Neste estudo para o forro da nave da Igreja de Nossa Senhora do Pilar (1837), o precioso tema da anunciação é celebrado pelo pintor José Teófilo de Jesus (Salvador/BA 1758?-1847). A Bahia, a partir da segunda metade do século XVIII, ofereceu um favorável cenário para os pintores que ali habitavam, em especial aos artistas de origem africana que vinham no seu próprio talento a oportunidade de alcançarem outros postos em uma sociedade regida pela violência da escravidão. As ordens religiosas foram responsáveis pela maioria das encomendas, promovendo o surgimento da Escola Baiana de Pintura. Marcada pela monumentalidade, grande parte destas pinturas ocupavam não apenas os tetos das igrejas, bem como painéis e telas regidas por normas e formas decorativas inspiradas nos grandes mestres europeus.

Embora em pequeno formato, nesta pintura de Teófilo de Jesus vemos o anjo Gabriel guiar o nosso olhar sobre o milagre da vinda do Salvador. A serenidade da virgem Maria se traduz não apenas por seu decoro, mas também pela harmoniosa articulação do barroco, o rococó e referências ao neoclassicismo como podemos observar por meio da atmosfera espetacular, obtida através de transparências ou da singela movelaria construída por meio de um desenho

objetivo. Esta imagem leve, de colorido luminoso, demonstra a sofisticada sensibilidade de Teófilo de Jesus, capaz de um traçado simples e não menos vigoroso.

Esta justificada confiança permitiu ao pintor ser considerado um dos maiores pintores da Bahia na primeira metade do século XIX. Sua numerosa obra constitui-se como uma das mais representativas da pintura religiosa brasileira. Além de pinturas de cavalete, outros temas também foram abordados, como as pinturas históricas e cenas alegóricas. Iniciou sua carreira como dourador de molduras, encarnando imagens e auxiliando a pintura de detalhes com o fundador da Escola Baiana de pintura, José Joaquim da Rocha, especialista em tetos em perspectiva. Com o apoio de seu mestre, frequenta a Escola de Belas Artes de Portugal entre os anos de 1794 e 1801, onde retorna para Salvador. Nas inúmeras igrejas pintadas e decoradas pelo artista observa-se a técnica da perspectiva aliada aos diversos fluxos estilísticos do período. Ademais, José Teófilo de Jesus foi um grande pintor e inventor de imagens, como bem afirmava.